

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 24.263.183/0001-04
Belo Horizonte - MG

Cemig Geração Sul S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Senhores Acionistas,

A Cemig Geração Sul S.A. ("Companhia"), constituída em 1º de fevereiro de 2016, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório dos Auditores Independentes referentes ao período de onze meses findo em 31 de dezembro de 2016, as declarações dos diretores que revisaram as Demonstrações Financeiras e o respectivo relatório dos auditores independentes.

A CEMIG GERAÇÃO SUL

A Cemig Geração Sul S.A. é uma sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e tem sede e foro em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Av. Barbacena, 1.200, 9º andar, Ala B2 - Parte 1, Bairro Santo Agostinho e tem por objetivo social a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração das PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

Suas atividades operacionais iniciaram em 8 de junho de 2016.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$148.147 mil, constituído por 148.146.505 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig GT.

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

Resultado do Exercício

A Companhia obteve um Resultado de R\$22.276 mil no período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, representando R\$150,36 por lote de mil ações.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA

O LAJIDA é utilizado pela Administração como medida de eficiência da atividade operacional e representa a capacidade potencial

de geração de caixa da Companhia através de suas atividades operacionais.

O LAJIDA no período foi de R\$22.648 mil e a Margem do LAJIDA foi de 79,63% no mesmo período, conforme demonstrado a seguir:

	2016
Resultado	22.276
+ Provisão IR e Contribuição Social Corrente	1.199
- Resultado Financeiro	(827)
+ Amortização e Depreciação	-
LAJIDA	22.648

LAJIDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O LAJIDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Emissora divulga LAJIDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O LAJIDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Receita

A Cemig Geração Sul S.A. é concessionária de geração de energia elétrica nas PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau, conforme o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 12/2016 - ME - PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau, celebrado em 8 de junho de 2016.

O contrato de concessão com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, estabelece as condições de prestação do serviço de geração de energia elétrica em regime de alocação de cotas de garantia física de energia e de potência da referida usina hidrelétrica.

A Cemig Geração Sul S.A. tem duas receitas reconhecidas em suas demonstrações financeiras, conforme segue:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A Cemig Geração Sul S.A. tem direito a uma Receita Anual de Geração - RAG pela disponibilização da parcela de garantia física de energia e de potência da usina hidrelétrica em regime de cotas, com pagamento em parcelas duodecimais. A receita reconhecida no período foi de R\$16.309.

A Concessionária fatura mensalmente a RAG, cobrando de 45 distribuidoras de energia elétrica o equivalente à sua respectiva participação na cota de garantia física e de potência alocada para o ano em que a cobrança está sendo efetuada.

Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga

O valor da bonificação pela outorga foi reconhecido como um ativo financeiro em função do direito incondicional da Companhia de receber o valor pago. Os valores registrados como receita, no montante de R\$13.904, referem-se à atualização pelo IPCA e juros remuneratórios incidentes sobre o valor da bonificação paga e serão aplicados durante o período de vigência da concessão.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais foram de R\$5.792 mil no período, decorrente, principalmente dos Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão no montante de R\$1.736.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de geração e distribuição de energia elétrica, em face da utilização das instalações e componentes da rede básica, sendo os valores a serem pagos pela Companhia definidos por meio de Resolução pela ANEEL.

Este é um Custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apurou no período despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$1.199 mil em relação ao Resultado de R\$23.745 antes dos efeitos fiscais, representando 5,11% de alíquota efetiva.

Liquidez e Recursos de Capital

Caixa e Equivalentes a Caixa

O caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$5.564 e não foram mantidos em outras moedas que não o real.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PARA O PERÍODO DE 11 MESES

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais, exceto resultado por lote de mil ações)

	31/12/2016
RECEITA LÍQUIDA	28.440
CUSTOS OPERACIONAIS	12
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	
Encargos de Uso da Rede	
Básica de Transmissão	(1.736)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-
	(1.736)
CUSTO	12
Pessoal e Administradores	(688)
Materiais	(88)
Serviços de Terceiros	(3.252)
Outros Custos Operacionais	(11)
	(4.039)
CUSTO TOTAL	(5.775)
LUCRO BRUTO	22.665
DESPESA OPERACIONAL	12
Outras Despesas Operacionais	(17)
	(17)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e Impostos	22.648
Receitas Financeiras	831
Despesas Financeiras	(4)
Resultado antes dos Impostos	23.475
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(151)
RESULTADO DO PERÍODO	22.276
Resultado Básico e Diluído por Ação	0,1504

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

PARA O PERÍODO DE 11 MESES

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	2016
RESULTADO DO PERÍODO	22.276
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	22.276

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$21.660 e decorre, principalmente, do lucro do período que foi de R\$22.276.

Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Investimento

O caixa líquido consumido pelas atividades de investimento em 2016 (11 meses) totalizou R\$14.186, composto basicamente pelos recursos aplicados em títulos e valores mobiliários no montante de R\$13.737.

Fluxo de Caixa Consumido pelas Atividades de Financiamento

O caixa líquido consumido pelas atividades de investimento durante o período de 2016 totalizou R\$1.910 e foi composto pelo pagamento antecipado de dividendos no montante de R\$3.268, em dezembro de 2016, parcialmente compensados pela integralização de capital no montante de R\$1.358.

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a realizar-se em 2017 que, ao resultado do período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$22.276, seja dada a seguinte destinação:

- R\$1.114 para constituição de Reserva Legal;
- R\$2.022 para pagamento de Dividendos Estatutários;
- R\$3.268 para pagamento de Dividendos Intermediários;
- R\$15.872 sejam destinados como dividendos adicionais. Este valor será mantido no Patrimônio Líquido na conta de Reserva de Retenção de Lucros, até a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, quando o mesmo será transferido para o passivo circulante, como dividendos a pagar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração da Cemig Geração Sul é grata ao Governo do Estado de Minas Gerais, pela confiança e apoio constantemente manifestados durante o ano. Estendem também os agradecimentos às demais autoridades federais, estaduais, municipais, à Diretoria da Cemig e, em especial, à dedicação de sua qualificada equipe de empregados.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE 11 MESES

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais)

	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.276
Resultado do Período	22.276
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa e Equivalentes de Caixa	
Impostos sobre o Lucro	1.199
Atualização Monetária Bonificação de Outorga	(13.904)
	9.571
(Aumento) Redução de Ativos	
Consumidores e Revendedores	(4.259)
Tributos Compensáveis	(2)
Ativos Financeiros da Concessão	13.999
	9.738
(Redução) Aumento de Passivos	
Fornecedores	2.025
Impostos, Taxas e Contribuições	471
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	(505)
Encargos Regulatórios	303
Outras Obrigações	181
	2.475
Caixa Gerado Nas Atividades Operacionais	21.784
Imposto Renda e Contribuição Social pagos	(124)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.660
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.737)
Em Títulos e Valores Mobiliários	(13.737)
Imobilizado	(449)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(14.186)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.358
Integralização de Capital	1.358
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	(3.268)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.910)
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.564
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.564
No início do exercício	-
No fim do período	5.564

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	Nota	2016		Nota	2016
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	5.564	Fornecedores	7	2.025
Títulos e Valores Mobiliários	4	13.147	Encargos Regulatórios	8	186
Consumidores e Revendedores	5	4.259	Impostos, Taxas e Contribuições	9a	471
Ativo Financeiro da Concessão	6	24.112	Imposto de Renda e Contribuição Social	9b	419
Tributos Compensáveis		2	Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	10	2.022
TOTAL DO CIRCULANTE		47.084	Outras Obrigações		181
NÃO CIRCULANTE			TOTAL DO CIRCULANTE		5.304
Títulos e Valores Mobiliários	4	590	NÃO CIRCULANTE		
Ativo Financeiro da Concessão	6	122.582	Encargos Regulatórios	8	117
Imobilizado		449	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9c	151
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		123.621	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		268
ATIVO TOTAL		170.705	TOTAL DO PASSIVO		5.572
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	148.147
			Capital Social		148.147
			Reserva de Lucros		16.986
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		165.133
			PASSIVO TOTAL		170.705

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O PERÍODO DE 11 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de Reais, exceto dividendos por lote de mil ações)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS INICIAIS EM 01 DE FEVEREIRO DE 2016	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	22.276	22.276
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	22.276	22.276
Outras mutações no Patrimônio Líquido:				
Integralização de Capital	148.147	-	-	148.147
Dividendos Estatutários (R\$0,0136 por ação)	-	-	(2.022)	(2.022)
Dividendos Intermediários (R\$0,0221 por ação)	-	-	(3.268)	(3.268)
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais (R\$0,1071 por ação)	-	15.872	(15.872)	-
Constituição de Reservas:				
Reserva Legal	-	1.114	(1.114)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	148.147	16.986	-	165.133

As notas explicativas são parte integrante destas Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 1º de fevereiro de 2016 foi constituída a Cemig Geração Sul S.A., sociedade anônima, subsidiária integral da Cemig Geração e Transmissão S.A., domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200, 9º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG - CEP 30.190 - 131.

A empresa é concessionária de geração de energia elétrica, tendo recebido autorização através da Resolução Autorizativa Aneel nº 5.841/2016, formalizando a transferência da concessão das PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau da Cemig GT para a Cemig Geração Sul S.A., mediante a celebração do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 12/2016 - MME, ocorrida em 08 de junho de 2016, data em que iniciou suas atividades operacionais.

A Companhia tem por objetivo a produção e a comercialização de energia elétrica, como de concessionária de serviços públicos, mediante a exploração das PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau, bem como o exercício de atividade de comercialização de energia elétrica no mercado livre de negociação.

A Cemig Geração Sul (PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau) possui 39,53 MW de potência instalada e 27,42 MW médios de Garantia Física. Em 2016, pela prestação do serviço de geração, exclusivamente na parcela da garantia física

destinada ao Ambiente de Contratação Regulada - ACR, a Companhia foi remunerada em regime de Cotas de Garantia Física de Energia e de Potência das PCHs Coronel Domiciano, Marmelos, Joasal, Paciência e Piau, por meio da Receita Anual de Geração - RAG, expressa em reais por ano. A partir de 2017, cerca de 30% da garantia física da empresa será comercializada no ACL (Ambiente de Contratação Livre).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade e Base de Mensuração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), que compreendem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 22 de junho de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras referente ao período de 11 meses findo em 31 de dezembro de 2016.

2.2. Bases de mensuração

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 5 - Consumidores e Revendedores (contas a receber não faturado);
- Nota 6 - Ativos Financeiros da concessão;

- Nota 9 - Imposto de renda e contribuição social;
- Nota 11 - Fornecimento não faturado de Energia Elétrica.

2.5. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas com possíveis impactos para a Companhia

As seguintes normas e alterações de normas entraram em vigor em 2016:

- As alterações à IFRS 7/CPC 40 (R1) fornecem orientações adicionais para esclarecer se um contrato de serviços constitui envolvimento contínuo em um ativo transferido para fins das divulgações necessárias com relação a ativos transferidos;
- As alterações à IFRS 5/CPC 31 introduzem orientações específicas com relação a quando uma entidade reclassifica um ativo (ou grupo de alienação) de "mantido para venda" para "mantido para distribuição para titulares" (ou vice-versa).
- Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação - oferecem orientações com relação à aplicação do conceito de materialidade na prática;

A aplicação dessas alterações não teve impacto relevante sobre as divulgações ou os valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia.